

UNILEÃO
CENTRO UNIVERSITÁRIO DR LEÃO SAMPAIO
CURSO DE LICENCIATURA EM EDUCAÇÃO FÍSICA

DAIANE REGINA PEREIRA DA SILVA

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA ESTUDANTES
AUTISTAS: UMA REVISÃO NARATIVA.

Juazeiro do Norte

2023

DAIANE REGINA PEREIRA DA SILVA

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA ESTUDANTES
AUTISTAS: UMA REVISÃO NARRATIVA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio (Campus Saúde), como requisito para obtenção de nota para a disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso II, Artigo Científico.

Orientador: Prof. Renan Costa Vanali

Juazeiro do Norte

2023

**EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA ESTUDANTES
AUTISTAS: UMA REVISÃO NARRATIVA.**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao
Curso de Licenciatura em Educação Física do
Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Campus
Saúde, como requisito para obtenção do Grau de
Licenciado em Educação Física.

Aprovada em 30 de junho de 2023.

BANCA EXAMINADORA:

Profº Me. Renan Costa Vanali
Orientador

Profº Me. Cícero Idelvan de Moraes
Examinador

Profª Esp. Jayane Ferreira Diniz
Examinadora

Juazeiro do Norte
2023

Dedico esse trabalho a Deus e Meishu-Sama por se fazerem presente no meu crescimento profissional ao meu Orientador Renan Costa Vanali, por todo incentivo e apoio na construção desse projeto.

AGRADECIMENTOS

Agradeço a Deus e Meishu-Sama, por ter permitido desenvolver esse projeto de conclusão, pois foi através deles que ganhei forças, coragem e sabedoria para ultrapassar as dificuldades através da fé e seguir firme nessa conquista.

Ao meu Sensei Eduardo Mourão e Minha Professora de português do Ensino médio Astânia Oliveira que me incentivaram a ingressar na faculdade, a minha Tia Dilma com sua ternura e compaixão, que apadrinhou meu curso durante esses 4 anos. Aos meus pais Antônio Ivan da Silva e Debora Regina Leite Pereira que, se mantiveram firme me apoiando, vale ressaltar que minha Mãe foi minha motivação para seguir em frente e não desistir, pois desejo oferecer uma vida melhor pra ela através dos estudos.

Aos meus amigos em especial Lúcia Gabriela, José Bruniel, Damiana Jorvino, Cícera Janaína e Mário Rodrigues, que me motivaram e acreditaram no meu potencial quando nem eu acreditava, e que em momentos de tristeza inquietação e desânimo, me apoiaram com palavras de motivação, sou grata de ter amigos como vocês.

Ao meu Orientador Renan Costa Vanali, que se disponibilizou a me ajudar no desenvolvimento desse projeto, além disso sua maneira altruísta em me acalmar nos momentos de angústia sobre o desenvolvimento do trabalho, por contribuir com sua experiência e inteligência, sem ele não teria conseguido chegar na conclusão dessa disciplina, foi sua calma e precisão que me deixaram forte e autoconfiante. Gratidão Professor Renan.

E também ao meu coordenador do curso Caldas Simões Neto, que acreditou no meu potencial, em conquistar minha formação no período do 2023.1 e que se fez presente durante a minha vida acadêmica. A palavra que define o meu sentimento diante dessa conquista é Gratidão.

EDUCAÇÃO FÍSICA ESCOLAR - PRÁTICA PEDAGÓGICA PARA ESTUDANTES AUTISTAS: uma revisão narrativa.

Daiane Regina Pereira da Silva¹

Renan Costa Vanali²

¹ Discente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

² Docente do Curso de Licenciatura em Educação Física do Centro Universitário Dr. Leão Sampaio, Juazeiro do Norte, Ceará, Brasil.

RESUMO

No ambiente escolar, a Educação Física pode ser utilizada como uma ferramenta para desenvolver valores como o respeito, a cooperação, a responsabilidade e a ética, por meio de jogos coletivos, atividades em grupo e práticas esportivas. Além disso, a Educação Física pode ser adaptada para atender as necessidades e limitações individuais de cada aluno, nesse sentido pode-se contextualizar o estudante autista. O autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação social, comportamento e interação social. Cada indivíduo autista é único, apresentando diferentes níveis de funcionalidade e habilidades. O presente estudo teve como objetivo verificar juntamente com a literatura, como a Educação Física escolar contribui para o desenvolvimento dos alunos autista. Tratou-se de uma revisão narrativa, foram utilizados estudos publicados em Artigos, revistas científicas disponíveis nas plataformas: SciELO Google Acadêmico, Lilacs com data de publicação nos últimos 10 anos. Foram encontrados 97 estudos entre eles artigos de revista científica que relacionaram as seguintes temática Autismo, Educação Física Escolar, Inclusão e Práticas Pedagógicas, o metade de exclusão foi artigos de idiomas estrangeiros, Esse estudo teve como objetivo identificar juntamente com a literatura como a Educação Física escolar contribui para o desenvolvimento dos alunos autistas, diante disso tem como conceito mostrar características que contribuiu para o desenvolvimento dos alunos autistas. teve proposito de mostra fatores que corroboram para a inclusão, A inclusão de alunos autistas nas aulas de Educação Física escolar é um processo contínuo e dinâmico, que deve ser pensado e adaptado. Com uma boa abordagem e adaptações adequadas, é possível garantir que todos os alunos, incluindo os autistas, possam desfrutar dos benefícios da prática de atividades físicas e esportivas.

Palavras-chave: Educação Física Escolar, Autismo, Inclusão e Práticas Pedagógicas.

ABSTRACT

In the school environment, Physical Education can be used as a tool to develop values such as respect, cooperation, responsibility and ethics, through collective games, group activities and sports practices. In addition, Physical Education can be adapted to meet the individual needs and limitations of each student, in this sense the autistic student can be contextualized. Autism is a neurodevelopmental disorder that affects social communication, behavior and social interaction. Each autistic individual is unique, presenting different levels of functionality and skills. The present study aimed to verify, together with the literature, how school physical education contributes to the development of autistic students. It was a narrative review, studies published in articles, scientific journals available on the platforms were used: SciELO Google Scholar, Lilacs with publication date in the last 10 years. 97 studies were found among them scientific journal articles that related the following themes Autism, School Physical Education, Inclusion and Pedagogical Practices, the exclusion metric was articles of foreign languages, this study aimed to identify together with the literature how school Physical Education contributes to the development of autistic students, before that has as concept show characteristics that contributed to the development of autistic students. had purpose of showing factors that corroborate for inclusion, The inclusion of autistic students in school Physical Education classes is a continuous and dynamic process, which must be thought and adapted. With a good approach and appropriate adaptations, it is possible to ensure that all students, including autistic students, can enjoy the benefits of practicing physical and sports activities.

Keywords: School Physical Education. Autism. Inclusion and Pedagogical Practices.

INTRODUÇÃO

A Educação Física escolar é uma disciplina de suma importância na formação dos estudantes, pois promove a saúde, o bem-estar e o desenvolvimento físico, cognitivo e social. Além disso, a prática regular de atividade física contribui em prevenção de doenças, redução de estresse melhora autoestima e autoconfiança dos alunos (CHICON, 2005).

No ambiente escolar, a Educação Física pode ser utilizada com uma ferramenta para desenvolver valores como o respeito, a cooperação, a responsabilidade e a ética, por meio de jogos coletivos, atividades em grupo e práticas esportivas. Além disso, a Educação Física pode ser adaptada para entender as necessidades e limitações individuais de cada aluno, tornando-se inclusiva e acessível a todos. Por essas razões, é fundamental que a Educação Física esteja presente no currículo escolar, oferecendo uma formação completa e equilibrada ao estudante (FIORINI; MANZINI, 2014).

Nesse sentido pode-se contextualizar o estudante autista, o autismo é um transtorno do neurodesenvolvimento que afeta a comunicação social, comportamento e interação social. Cada indivíduo autista é único, apresentando diferentes níveis de funcionalidade e habilidades. Na escola, é importante que os educadores sejam informados sobre as necessidades específicas de cada aluno autista, afim de proporcionar um ambiente acolhedor e inclusivo (HOLLERBUSCH, 2001).

Segundo Siqueira (2016) a Educação Física é uma disciplina essencial na escola, e os benefícios da atividade física para o desenvolvimento social, emocional e cognitivo, para os alunos autistas, a Educação Física pode ser uma oportunidade para desenvolver habilidades motoras e sociais, além de melhorar a autoestima e a confiança.

Para incluir alunos autista na Educação Física, os professores podem adotar estratégias como: explicar claramente as instruções, oferecer um ambiente calmo e previsível, permitir tempo extra para a execução de tarefas, proporcionar feedback positivo, além de incentivar a participação e a colaboração entre os alunos. Com essas estratégias, os alunos autistas podem se sentir mais confiantes e motivados a participar das aulas de Educação Física, e aprimorar suas habilidades motoras e sociais (RECHINELI; PORTO; MOREIRA, 2008).

A Educação Física escolar pode ser uma ferramenta importante no desenvolvimento dos estudantes autista, pois pode ajudá-los a melhorar habilidades motoras, coordenação equilíbrio, promove a interação social. Ao participar de atividades físicas, o estudante autista pode desenvolver habilidades de comunicação, expressão corporal e trabalho em equipe, que são importantes para a sua interação social e desenvolvimento cognitivo (FIORINI; MANZINI, 2014).

Desde a reforma psiquiátrica, nos anos 80, até hoje, com a melhora na definição dos critérios de diagnóstico do Transtorno do Espectro Autista, vê-se aumentar a cada dia os casos de pessoas que se encaixam no perfil do espectro autista. Nesse sentido, que a escola e professores desenvolvam práticas pedagógicas que contemplem esse público. É importante que no âmbito escolar haja atividades, de conscientização e sensibilização sobre o autismo.

Além disso, a inclusão das pessoas autista é fundamental para que eles possam desenvolver todo seu potencial e contribuir para a sociedade, sendo assim, a busca por repertório e ferramentas no campo da Educação Física escolar é essencial para um acolhimento especializado e humanizado para esse público. Esse trabalho se propõe a expandir as possibilidades de atuação do profissional de Educação Física com o foco nesse público.

Este estudo tem como objetivo, verificar juntamente com a literatura, como a Educação Física escolar contribui para o desenvolvimento dos alunos autista.

MATERIAIS E MÉTODOS

O presente estudo refere-se a uma revisão de literatura do tipo narrativa. Segundo Ferreira *et al.* (2023), os autores utilizam essa abordagem para resumir o conhecimento existente sobre um determinado tópico, visto que as revisões narrativas permitem maior liberdade de escolha dos estudos a serem incluídos e podem ser mais influenciadas pelas preferências e opiniões dos autores. Os mesmos frisam que a revisão narrativa fornece uma visão geral do tópico, porém possuem limitações em relação à seleção de estudos e à análise dos dados.

Foram encontrados 97 estudos entre eles artigos de revista científica que relacionaram as seguintes temática Autismo, Educação Física Escolar, Inclusão e Prática Pedagógica, a busca por esses materiais se deu nas seguintes plataformas SciELO, Lilacas e Google Acadêmico.

Utilizou-se como critérios de inclusão, estudos publicados em revistas

científicas disponíveis no SciELO, Google Acadêmico, Lilacs com data de publicação nos últimos 10 anos. Os critérios de exclusão foram direcionados aos estudos com idiomas estrangeiros. Os termos utilizados foram: Autismo, Educação Física Escolar, Inclusão e Práticas pedagógicas. Primeiramente foi feito um estudo de literatura com base nos estudos, nas revistas eletrônicas e artigos encontrados nos sites SciELO Lilacs e Google acadêmico, com os termos utilizados para o desenvolvimento dessa pesquisa, "Educação Física Escolar, Autismo, Prática Pedagógica e Inclusão".

Foi realizado discurso do sujeito coletivo, que propõe apresentar a opinião coletiva na pesquisa como variável empírica de natureza qualitativa e quantitativa, inserindo sujeitos discursivos tanto individuais quanto coletivos (LEFEVRE; LEFEVRE, 2003).

RESULTADOS

N	ANO	AUTORES	TITULO	CONCLUSAO
1	2015	Carla Cristiana Viera LORENÇO Maria Dulce Leal ESTEVES Rui Manuel Nunes CORREDEIRA André Felipe Teixeira e SEABRA	Avaliação dos efeitos de programas de intervenção de atividade física em indivíduos com transtorno do espectro do Autismo	O Intuito desse estudo foi verificar os benefícios da prática de exercício físico na vida do Autista, diante disso apresentou ganhos significativos, demonstrando o potencial do exercício para indivíduos com TEA.
2	2015	Angélica Miguel SOARES Jorge Lopes CAVALCANTE NETO	Avaliação do comportamento motorem crianças com transtorno do espectro do autismo.	Esse artigo teve como foco avaliar o comportamento motor de crianças autista, tendo um direcionamento de intervir na melhoria do desenvolvimento motor dessa população.
3	2015	Calos Schmidt Débora Regina de Paula Nunes Débora MaraPereira Vivian Fátima de Oliveira Adriano Henrique Nuerberg Cristiane Kubaski	Inclusão escolar e autismo: uma análise da percepção docente e práticas pedagógica.	O objetivo dessa pesquisa, e sintetizar a percepção dos professores sobre a inclusão de crianças autista no ambiente escolar, e resalta a carência dos profissionais habituados a desenvolver, a educação inclusiva, e a falta de suporte técnico pedagógicos para os docentes

4	2019	Kátia Maria de Moura Evêncio George Pimentel Fernandes	História do Autismo: Compreensões iniciais	Esse Artigo Trouxe a história do autismo e constatou que o autismo já existia antes do diagnóstico de Leo Kanner Outra observação que se destacou foi o histórico familiar de autismo. No estudo bibliográfico, vimos o quanto essas famílias sofrem por não saberem o que afetando seus filhos e, assim, tornando as decisões de tratamento ainda mais difíceis.
5	2019	Maria Luiza Salzani FIORINI Eduardo José MANZINI	Dificuldades e Sucessos de Professores de Educação Física em relação a Inclusão Escolar	Conclui-se que dois professores de Educação Física tiveram dificuldades, por de criar condições favoráveis à inclusão de alunos com deficiência e alunos autistas, seja de estratégias de ensino, recursos pedagógicos, ambos os professores relataram ter "dificuldades de desenvolver atividades inclusivas para esse público.
6	2020	Carla Gabriela Laureano Maria Luiza Salzani Fiorini	Possibilidades da psicomotricidade em aulas de Educação Física para alunos com transtorno do espectro Autista.	Essa pesquisa mostra a importância da psicomotricidade nas aulas de Educação Física, na melhoria do desenvolvimento motor da crianças autistas.
7	2020	Jefferson Martins de Sousa Humberto Jefferson de Medeiros	Oportunidades de estimulação motora e o desenvolvimento de crianças autistas.	O estudo dá atenção especial ao aspecto motor, pois aponta que crianças com (TEA) pode ter dificuldades com atividades que incluem equilíbrio, caminhada e até corrida andar, tudo por causa da falta de coordenação dessas crianças. Uma explicação para isso o fato é que eles têm dispraxia motora, uma disfunção motora neurológica que impossibilita fazer movimentos cerebrais corretamente.
8	2020	Simone Pinto VACONCELOS Mônica Maria Farid RAHME Taísa Grasiela Liduenha GONCALVES	Transtorno do espectro autista e praticas educativas na Educação profissional.	Essa pesquisa teve como Objetivo analisar praticas pedagógicas voltada para estudantes com (TEA) mostrando o acesso reduzido de jovens autistas na educação profissional,
9	2020	Júlia Cumaru Cardoso	Educação especial e TEA: A inserção das crianças autistas nas aulas de Educação Física	O estudo narrou os direitos das crianças autista no ensino regular e a participação nas aulas de Educação Física, ressaltou os deveres do licenciado em Educação Física.

10	2020	José Francisco Chicon Ivone Martins Oliveira Mônica Frigini Siqueira	O movimento e a emergência do jogo de papeis na criança com autismo.	O estudo mostrou que, para enfrentar os desafios, são criadas condições lúdicas para desenvolvimento das crianças autistas.
11	2021	Thiely Kistt Patrick da Silveira Gonçalves	Notas para problematizar a Educação Física escolar na inclusão dos indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA)	O presente estudo teve como temática analisar as condições de inclusão escolar para os estudantes com necessidades especiais, E que a escola possa contribuir de forma abrangente, ressalta a importância de se ter um profissional de Educação Física que contribua no desenvolvimento do processo de aprendizagem desses alunos.
12	2022	Lucas Barbosa, Isadora Gallina, Camila da cunha Nunes	Percepção dos responsáveis por crianças com autismo sobre a importância das aulas de Educação Física escolar	De acordo com o entendimento dos participantes, foi assegurado, que as aulas de Educação Física para crianças com TEA são importantes para o desenvolvimento motor, cognitivo e social, no entanto, existem desafios para alcançar a educação e são eles: qualificação profissional; características individuais das crianças com TEA; e inclusão social.
13	2022	Marina Bialer Rinaldo Voltolini	Autismo: História de um quadro e o quadro de uma história	A proposta deste artigo é mostrar a riqueza deste novo conhecimento (TEA) para discussão científica trazendo a narrativa da história Sobre autismo, uma visão científica e social.
14	2022	Juliana de Assis Oliveira	Educação Física Escolar inclusiva e alunos com transtorno do espectro autista	O Objetivo dessa pesquisa, mostrar através da visão do professor a importância da inclusão dos alunos autista, foi possível perceber atitudes positivas para incentivar a inclusão dos alunos autista nas aulas de Educação Física.
15	2022	ZIEMBA, Mariluci Ferreira RU 440160 REIS, Mariana Silva dos	Educação Física Escolar e suas contribuições para alunos com transtorno do espectro autista.	Esse trabalho teve como objetivo identificar as contribuições que a Educação Física escolar proporciona para os alunos autista. Com objetivo no desenvolvimento da inclusão nas aulas de Educação Física, possibilitando melhoria nas habilidades motoras e comunicativas do estudante autista.

DISCUSSÃO

Esse estudo teve como objetivo, identificar juntamente com a literatura como a Educação Física escolar contribui para o desenvolvimento dos alunos autistas, diante disso, tem como conceito mostrar características que contribuiu para o desenvolvimento do aluno autista, ilustrando os possíveis desafios encontrados paratrabalhar com esse público.

De acordo com os estudos 1-2-6-7-8-11-12 eles corroboram com a temática, que é a Educação Física escolar contribuindo de forma positiva no progresso do desenvolvimento motor, os estudantes autistas frequentemente têm dificuldades motoras e de coordenação, e a Educação Física pode ajudá-los a desenvolver habilidades motoras básicas. Melhora as habilidades sociais oportunizando a interação no ambiente social, também as aulas de Educação Física possibilitam a comunicação corporal os estudantes autistas frequentemente lutam para entender e expressar suas emoções.

A Educação Física pode ajudá-los a melhorar a compreensão da expressão, incluir jogos e brincadeiras que podem ajudar os estudantes autistas a aprender e praticar habilidades sociais, por essas razões, a Educação Física escolar é uma ferramenta importante para ajudar no desenvolvimento do estudante autista e melhorar sua experiência escolar. (KISTT; GONCALVES, 2021; FIORINI; MANZINI, 2014; SILVA; SOUZA, 2018).

Por isso, a inclusão escolar é um direito de todas as crianças, incluindo aquelas que possuem Transtorno do Espectro Autista (TEA). O princípio da inclusão escolar visa assegurar o acesso, a permanência e o aprendizado de todos os alunos, promovendo uma educação de qualidade e uma sociedade mais justa e igualitária (RAVAZZI; GOMES, 2011). Para os alunos com TEA, a inclusão escolar pode ser um desafio, mas é possível torná-la efetiva com a implementação de estratégias pedagógicas adequadas, adaptadas às necessidades individuais de cada aluno (BELISARIO FILHO; CUNHA, 2010).

Observou nos estudos 3-4 a história do autismo, sua origem e características. A história do autismo tem raízes no final do século XIX, quando médicos pioneiros começaram a identificar indivíduos com dificuldades sociais e de comunicação. No entanto, foi somente na década de 1940 que o psiquiatra Leo Kanner o termo autismo, descrevendo um grupo de crianças com sintomas semelhantes, incluindo padrões repetitivos de comportamento e dificuldades em

interagir com os outros. Atualmente, o autismo é classificado como um distúrbio do desenvolvimento que afeta a comunicação e a interação social, bem como pode incluir comportamento repetitivo e obsessivo.

Segundo Dovan e Zucker (2017), o autismo pode ser uma condição muito desafiadora, tanto para a criança quanto para sua família e cuidadores. A falta de comunicação e interação social pode ser um obstáculo para a criança se relacionar com outras pessoas e se adaptar a novas situações, além de dificultar a aprendizagem e o desenvolvimento de habilidades sociais e emocionais.

Segundo Pereira (2014), os professores de Educação Física enfrentam vários desafios para incluir alunos autistas em suas aulas. Algumas das dificuldades incluem: A comunicação: ela pode ser um desafio quando se trabalha com crianças autistas. elas podem não responder às instruções verbais do professor ou podem ter dificuldade em compreendê-las. Os professores podem precisar encontrar outras formas de se comunicar com esses alunos, como usar imagens ou gestos.

O processo de adaptação das atividades: algumas atividades podem ser difíceis ou desconfortáveis para crianças autistas devido a suas sensibilidades sensoriais ou habilidades motoras. Os professores devem adaptar essas atividades para garantir que os alunos autistas possam participar com sucesso, pode haver uma falta de recursos disponíveis para ajudar os professores a incluir alunos autistas em suas aulas de Educação Física, como materiais didáticos específicos ou treinamento adequado. Isso pode dificultar o trabalho do professor em atender às necessidades individuais desses alunos (SILVA, 2014).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O ensino da Educação Física é um componente essencial e se torna indispensável para o desenvolvimento dos estudantes autista, conciliando inclusão. A inclusão de alunos autistas na Educação Física é um desafio que deve ser encarado com seriedade e profissionalismo pelos profissionais da área.

Para que esta inclusão aconteça de forma efetiva, é necessário considerar que cada aluno autista tem suas particularidades, limitações e potencialidades, portanto estratégias e metodologias devem ser individualizadas. A inclusão de alunos autistas nas aulas de Educação Física é um processo contínuo e dinâmico, que deve ser pensado e adaptado continuamente, considerando as particularidades individuais de cada aluno e garantindo a igualdade de oportunidades.

Com uma boa abordagem e adaptações adequadas, é possível garantir que todos os alunos, incluindo os autistas, possam desfrutar dos benefícios da prática de atividades físicas e esportivas.

REFERÊNCIAS

- BARBOSA, L.; GALLINA, I.; NUNES, C. C. Percepção dos responsáveis por crianças com autismo sobre a importância das aulas de educação física escolar. **Caderno de Educação Física e Esporte**, v. 20, e-28800, 2022. Disponível em: <https://e-revista.unioeste.br/index.php/cadernoedfísica/article/view/28800>.
- BELISÁRIO FILHO, J. F. B., CUNHA, P. A Educação Especial na Perspectiva da Inclusão Escolar – Transtornos Globais do Desenvolvimento. **Ministério da Educação, Universidade Federal do Ceará**. Fortaleza, v. 9, 2010. Disponível em: http://portal.mec.gov.br/index.php?option=com_docman&view=download&alias=7120-fasciculo-9-pdf&category_slug=novembro-2010-pdf&Itemid=30192.
- BIALER, M.; VOLTOLINI, R. AUTISMO: história de um quadro e o quadro de uma história. **Psicologia em Estudo**, v. 27, e45865, 2021. Disponível em: <https://periodicos.uem.br/ojs/index.php/PsicolEstud/article/view/45865>.
- CHICON, J. F. **Inclusão na educação física escolar: construindo caminhos**. 2005. 420f. Tese (Doutorado em Educação) – Faculdade de Educação da USP, São Paulo, 2005. Disponível em: <https://repositorio.usp.br/item/001493242>.
- CHICON, J. F.; OLIVEIRA, I. M.; SIQUEIRA, M. F. O movimento e a emergência do jogo de papéis na criança com autismo. **Movimento**, Porto Alegre, v. 26, p. 1-15, 2020. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/Movimento/article/view/88931/56424>.
- CARDOSO, Júlia Cumaru. **Educação especial e TEA: a inserção das crianças autistas nas aulas de Educação Física**. 2020.
- DONVAN, J.; ZUCKER, C. **Outra sintonia: a história do autismo** (Tradução: ARAÚJO, L. A.). São Paulo, SP: Companhia das Letras, 2017.
- EVÊNCIO, K. M. M.; FERNANDES, G. P. História do Autismo: compreensões iniciais. **Id on Line Revista de Psicologia**, v. 13, n. 47, p. 133-138, 2019. Disponível em: <https://idonline.emnuvens.com.br/id/article/view/1968>.
- FIORINI, M.L.S.; MANZINI, E.J. Dificuldades e Sucessos de Professores de Educação Física em Relação à Inclusão Escolar. **Revista Brasileira de Educação Especial**, Marília, v. 22, n. 1, p. 49-64, 2016. Disponível em: <https://www.scielo.br/pdf/rbee/v22n1/1413-6538-rbee-22-01-0049.pdf>
- GOMES, N .M.; GONÇALVES, E. A. M. Percepção dos alunos sobre espectro do autismo e Educação Física: um estudo de caso. **EFDeportes.com, Revista Digital**. Buenos Aires, v. 19, n. 193, 2014. Disponível em: <https://www.efdeportes.com/efd193/espectro-do-autismo-e-educacao-fisica.htm>.
- HOLLERBUSCH, R. M. S. L. **O desenvolvimento da interação social das crianças com alteração do espectro do autismo: Estudo exploratório da influência da educação física na promoção do relacionamento interpessoal**. 2001. Dissertação. (Mestrado em Ciência do Desporto) Universidade do Porto, 2001. Disponível em: <https://repositorio-aberto.up.pt?locale=pt>.

KISTT, T.; GONÇALVES, P. S. Notas para problematizar a educação física escolar na inclusão dos indivíduos com transtorno do espectro autista (TEA). **Diálogo**, Canoas, n. 46, p. 01-12, 2021.

LAUREANO, C. G.; FIORINI, M. L. S. Possibilidades da psicomotricidade em aulas de Educação Física para alunos com transtorno do espectro autista. **Revista da Associação Brasileira de Atividade Motora Adaptada**, v. 22, n. 2, p. 317-332, 2021. Disponível em:
<https://revistas.marilia.unesp.br/index.php/sobama/article/view/10402>.

LOURENÇO, C. C. V. *et al.* Avaliação dos Efeitos de Programas de Intervenção de Atividade Física em Indivíduos com Transtorno do Espectro do Autismo. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 21, n. 2, p. 319-328, 2015. Disponível em:
<https://www.scielo.br/j/rbee/a/qfff4nLB5RvtzRYpzf9RzCk/?lang=pt>.

LEFEVRE, Fernando; LEFEVRE, Ana Maria Cavalcanti. **O sujeito coletivo que fala**. Interface-Comunicação, Saúde, Educação, v. 10, p. 517-524, 2006.

LOURENÇO, Carla Cristina Vieira et al. Avaliação dos efeitos de programas de intervenção de atividade física em indivíduos com transtorno do espectro do autismo. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 21, p. 319-328, 2015.

OLIVEIRA, J. A. **Educação Física Escolar Inclusiva e Alunos com Transtorno do Espectro Autista**. 2022. TCC (Licenciatura em Educação Física) – Faculdade de Educação Física, Universidade Federal Do Rio Grande Do Norte - Centro De Ciências Da Saúde. Natal, p. 54. 2022.

PEREIRA, D. M. **Análise dos efeitos de um plano educacional individualizado no desenvolvimento acadêmico e funcional de um aluno com transtorno do espectro do autismo**. 2014. Dissertação (Mestrado), Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Natal, RN, Brasil.

RAVAZZI, L.; GOMES, N. M. Levantamento bibliográfico sobre Educação Física e Autismo. **UEL**: Londrina, 2010. Disponível em:
<http://www.uel.br/eventos/congressomultidisciplinar/pages/arquivos/anais/2011/espore/089-2011.pdf>.

RECHINELI, Andréa; PORTO, Eline Tereza Rozante; MOREIRA, Wagner Wey. Corpos deficientes, eficientes e diferentes: uma visão a partir da educação física. **Revista brasileira de educação especial**, v. 14, p. 293-310, 2008.

SILVA, V. **A supervalorização do diagnóstico de autismo na escola: um estudo sobre subjetividade social**. 2014. Dissertação (Mestrado), Universidade de Brasília, Brasília, DF, Brasil.

SIQUEIRA, M. F; CHICON, J. F. **Educação física, autismo e inclusão: ressignificando a prática pedagógica**. Várzea Paulista: Fontoura, 2016.

SOUSA, J. M.; MEDEIROS, H. J. Oportunidades de estimulação motora e o desenvolvimento de crianças autistas. **Brazilian Journal Of Development**, v. 6, n.8, p. 61846-61856, 2020. Disponível em:
<https://ojs.brazilianjournals.com.br/ojs/index.php/BRJD/article/view/15562/12802>.

SOARES, Angélica Miguel; CAVALCANTE NETO, Jorge Lopes. Avaliação do comportamento motor em crianças com transtorno do espectro do autismo: uma revisão sistemática. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 21, p. 445-458, 2015.

SCHMIDT, Carlo et al. Inclusão escolar e autismo: uma análise da percepção docente e práticas pedagógicas. **Revista Psicologia: teoria e prática**, v. 18, n. 1, 2016.

VASCONCELLOS, S. P.; RAHME, M. M. F.; GONÇALVES, T. G. G. L. Transtorno do Espectro Autista e Práticas Educativas na Educação Profissional¹. **Revista Brasileira de Educação Especial**, v. 26, n. 4, p. 555-566, 2020. Disponível em: <https://www.scielo.br/j/rbee/a/DvgMGqGJyHFNmmLyM699XyN/?lang=pt>.

ZIEMBA, M. F. **Educação Física escolar e suas contribuições para alunos com transtorno do espectro autista**. 2022. TCC. (Licenciatura em Educação Física) – Curso de Educação Física, Centro Universitário Internacional UNINTER. 2022, p. 14. Disponível em: <https://repositorio.uninter.com/handle/1/781>.